

## PARECER B

### Como referenciar este artigo:

NICOLAU, C. F. S.; CALAIS, S. L.; CARDOSO, H. F. Saúde emocional de pais de crianças diagnosticadas com Transtorno do Espectro Autista: sobrecarga e enfrentamento. **Doxa: Rev. Bras. Psico. e Educ.**, Araraquara, v. 25, n. 00, e024010, 2024. e-ISSN: 2594-8385. DOI: <https://doi.org/10.30715/doxa.v25i00.19427>



| **Submetido em:** 28/06/2024  
| **Revisões requeridas em:** 31/10/2024  
| **Aprovado em:** 08/11/2024  
| **Publicado em:** 12/12/2024

---

**Editor:** Prof. Dr. Paulo Rennes Marçal Ribeiro  
**Editor Adjunto Executivo:** Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

**Completo em: 09/10/2024**

**Recomendação: Correções obrigatórias**

Objetivo investigar os níveis de sobrecarga e alterações emocionais, bem como o enfrentamento em pais de crianças diagnosticadas com TEA, incluindo o rastreamento dos índices de ansiedade, depressão e estresse percebido em pais de crianças diagnosticadas com TEA e sua relação com a sobrecarga.

Identificar as principais estratégias de enfrentamento dos participantes e o estabelecimento da possibilidade de relação entre os resultados obtidos dos instrumentos aos dados sociodemográficos.

### **Considerações iniciais**

A proposta apresenta-se relevante frente ao crescente número de crianças com transtornos e deficiências revelados pelo Censo da Educação, onde o TEA representa cerca de 35% desta população. Entender as condições que os cuidadores mais próximos destas crianças se encontram em seus aspectos psíquicos é de fundamental importância para a formulação de políticas públicas e repensar os serviços de assistência.

Farei minhas considerações divididas em blocos, peço aos autores que as considerem dentro de suas experiências e confronte-as se necessário. A ideia é propor ajustes que possam contribuir para a melhoria, quando possível, dos trabalhos e promover a ciência brasileira à níveis mais elevados.

### **Ponto 1- Exposição das ideias**

A introdução apresenta boa estrutura, conectando as principais ideias sobre o impacto do TEA nos cuidadores, especialmente nas mães, trazendo a definição, dados epidemiológicos, as dificuldades dos cuidadores e impacto emocional.

Os dados da OMS (2017), na página 4, podem ser complementados com o último relatório do ano de 2022, que tem enfoque pandêmico. Verifiquem se não foge ao escopo.

No parágrafo que cita o estudo de Silva et al. (2021), seria interessante contrastar com um estudo preditivo chinês sobre fatores de sintomas depressivos (Chen et al., 2024).

Ainda na página 4, há um estudo de 2023 (Mahmoud et al., 2023) sobre um tipo de intervenção realizada com pais que pode ser útil no complemento da discussão.

### **Ponto 2. Método**

Em Procedimentos de Análise de Dados, ao citar distribuição não normal, colocar entre parênteses o p-valor ( $P < 0.005$ ).

Em “apontaram que houve uma distribuição não normal...” sugiro “apontaram uma distribuição não normal...”.

### **Ponto 3. Resultados**

Em “76% não declaram ter diagnóstico médico de transtornos emocionais” passar o verbo para o pretérito – “declararam”.

### **Referências indicadas**

Chen X, Tong J, Zhang W, Wang X, Ma S, Shi D, Yan D, Liu Y. Factors predicting depressive symptoms in parents of children with autism spectrum disorder in eastern China. *BMC Public Health*. 2024 Jan 18;24(1):226. doi: 10.1186/s12889-024-17731-7

Mahmoud HK, Mourad GM, Zaki RA, Mohammed HS. Effect of counselling intervention on stress and expressed emotions among family caregivers of children with autism. *J Med Life*. 2023 Nov;16(11):1646-1651. doi: 10.25122/jml-2023-0261.

ONU: [https://www.who.int/publications/i/item/WHO-2019-nCoV-Sci\\_Brief-Mental\\_health-2022.1](https://www.who.int/publications/i/item/WHO-2019-nCoV-Sci_Brief-Mental_health-2022.1)

Relação entre estresse parental e fatores socioeconômicos (Singer & Floyd, 2006) Meta-analysis of comparative studies of depression in mothers of children with and without developmental disabilities. <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/16597183/>